

A GAZETA turismo

QUARTA-FEIRA
5 DE JULHO DE 2006



Rumo ao Sul

Quem pensa que o Litoral Sul do Espírito Santo só vive de verão está enganado. De Guarapari até Presidente Kennedy são 152 quilômetros de atrações interessantes para

curtir, mesmo com este friozinho. Em Marataízes, quem quiser pode alugar um barco de pescadores e fazer um delicioso passeio pelo rio. FOTO: VALTER MONTEIRO.

Aventura Esporte

Itapemirim é destino certo para quem gosta de praticar rappel. Pág. 9

Rústico Visual

Conheça Presidente Kennedy, município que esconde praias desertas. FOTO: GABRIEL LÓRDÉLLO Pág. 10



Natural Feito à mão

Em Piúma é comum pegar conchas na praia para fazer artesanato. Pág. 8

Editorial

RACHEL MARTINS

Hoje, o Caderno de Turismo dá seqüência à série de inverno no Espírito Santo com um suplemento sobre a Região Sul. A viagem começa em Guarapari (que também faz parte da Região Metropolitana) e termina em Presidente Kennedy, último município capixaba, na divisa com o Rio de Janeiro. São 152 quilômetros de aventuras. A viagem pode ser feita através da BR 101 Sul ou pela ES 060.

A primeira dica é Guarapari, que, nesta época do ano, apresenta uma paisagem bem diferente do verão, quando recebe centenas de mineiros. A vantagem de conhecer a cidade neste período é que

ela fica bem mais tranqüila.

Uma boa opção, principalmente quando faz aquele sol típico de inverno, que normalmente vem acompanhado de um lindo céu azul (quando São Pedro não resolve aparecer com uma frente fria), é fazer um passeio de escuna e conhecer algumas de suas belezas naturais. Quem quiser pode arriscar e mergulhar.

As praias, mesmo nesta época, não devem ficar fora do roteiro. Ficam praticamente vazias, é gostoso sentar na areia e curtir o cenário – só você e a paisagem, vale até uma foto! Outra boa dica é conhecer seus monumentos históricos e fazer compras.

Depois, seguindo pela estrada, a próxima parada é Anchieta, que, neste mês, estará realizando a pri-

meira edição da Semana da Agricultura Familiar, com shows, modas de viola, exposição de artesanato, entre outras atrações. Impossível sair do lugar, que, antigamente, se chamava Rerigtiba (lugar de muitas ostras em língua indígena) sem conhecer seu patrimônio histórico, um legado deixado pelo beato José de Anchieta. E sem passear de barco pelo estuário do Rio Benevente e seus afluentes (Salinas, Pongal e Arená). A paisagem é divina!

A próxima parada é Piúma, famosa por seu artesanato feito de conchas (por isso, o município é conhecido como a "Cidade das Conchas"). Diariamente, encontram-se os catadores pelas praias, sempre dispostos a uma boa prosa. Enquanto você passeia pe-

lo município, o imponente Monte Aghá observa tudo silenciosamente.

Mais um pouco e chega-se a Itapemirim, cidade cortada pelo rio de mesmo nome (que significa pedra pequena). O lugarejo ainda mantém um aspecto rústico. Destaque para as praias de Itaoca e Itaipava. Depois, vem Marataízes, que possui dezenas de lagoas que se comunicam com o mar, proporcionando um belo espetáculo da natureza.

Finalmente, vem Presidente Kennedy, o último município antes de chegar ao Rio de Janeiro. É hora de tirar uma foto bem bonita das Praia das Neves e Marobá, que, nesta época, ficam totalmente desertas e, por isso mesmo, oferecem um cenário de encher os olhos.

Tirar visto para os EUA não é da noite para o dia. O agendamento pode chegar até 6 meses.

Imagine que vai programar aquelas férias dos seus sonhos para visitar os lugares que sempre desejou. Para fazer uma viagem assim, você precisa se planejar. Procure uma agência afiliada a ABAV-ES, monte seu roteiro e tire seu visto com antecedência. Em alguns lugares, como os EUA, o agendamento para conseguir o visto pode chegar a 6 meses. Então, não espere mais. Acerte hoje mesmo todos os detalhes para que sua viagem vire realidade.



Agência/Operadora	Cidade	Telefone/Fax	E-mail/Site
Unitour	Colatina	27-3722.2499	unitour@unitour.com.br www.unitour.com.br
Choice Tour Viagens e Turismo	Vitória	27-3325.0052 / 3219-6804	choicetour@choicetour.com.br www.choicetour.com.br
Citur Cidade Turismo e Viagens	Vitória	27-3089.5111	citur@citur.tur.br vitória@ci.com.br
Intercontinental Operadora	Vitória, VV, Guarapari	27-3132.7777 / 33825700	www.interfour.com.br
Liatours Viagens	Vitória	27-3315.8970 / 3227.8402 / 3083.6401	loja@liatour.com.br aeroporto@liatour.com.br
Nova Orla Tour	Vitória	27-3345.6801 / 3345.6804	novaorla@novaorla.com.br www.novaorla.com.br
R. Sul Turismo	Vitória	27-3325.2555 / 3324.6655	rsul@rsul.com.br
Solemare Turismo	Vitória e VV	27-3391.6950 / 3200.3955	solemare.vv@solemare.com.br solemare@solemare.com.br www.solemare.com.br
Tia Zirinha Turismo	Vitória	27-3325.0081	zirinha@tiazirinha.com.br
Vantur	Vitória	27-3345.7222	vantur@vantur.com.br www.vantur.com.br
Tia Penha Turismo	Vitória	27-3225.6866	tiapenha@tiapenha.com.br

Dica ABAV:

NA HORA DE DECIDIR SOBRE A SUA VIAGEM,
BUSQUE AGÊNCIAS CREDENCIADAS PELA ABAV.
NESTAS AGÊNCIAS VOCÊ ENCONTRA QUALIDADE
NOS SERVIÇOS, CREDIBILIDADE E SEGURANÇA.

A GAZETA

Faz parte da sua vida.

FÓRUM DO LEITOR

Na edição passada, o Caderno de Turismo fez mais uma pergunta para os leitores com o objetivo de fomentar uma discussão em torno do turismo no Espírito Santo. Confira as respostas.

VOCÊ ACHA QUE O ESPÍRITO SANTO POSSUI UMA BOA INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA, QUE SATISFAZ OS VISITANTES? OU DEIXA A DESEJAR EM ALGUNS CRITÉRIOS?

Sinalização

“Seria injusto dizer que nossas pousadas, hotéis, bares, restaurantes, estradas... não estão preparados para receber bem os turistas. Ao contrário, a maioria, atende bem.

Destaco, apenas, a importância de mais placas de sinalização com infor-

mações objetivas para os visitantes e capixabas. Também, precisamos, por parte do governo de mais incentivo financeiro (convênios) para realizar eventos artísticos-culturais, que são importantes como atração turística. O Estado precisa resgatar, urgentemente, suas origens culturais.”

Lenilce Pontini (jornalista) por e-mail

Aeroporto

“Temos as mais belas praias do litoral brasileiro. Mas, infelizmente, elas carecem de bons serviços. Uma dica é padronizar e equipar os quiosques. O Estado dispõe de bons hotéis, pousadas, restaurantes, bares, cinemas, teatros e centro de convenções. Os dois últimos merecem ser vistos com mais carinho. Em um futuro próximo o Espírito Santo necessitará de um novo aeroporto. A reforma do mesmo já é um avanço. As estradas são bem sinalizadas. O que falta é saber vender bem o Estado lá fora, mesmo que sejamos carentes de produtos, serviços e mão-de-obra qualificada.”

Maura Veríssima do Nascimento
(turismólogo)
por e-mail

Carência

“Este é um dos motivos que fazem com que o Espírito Santo deixe de receber uma demanda maior de turistas. Um bom exemplo da carência de infra-estrutura está na falta de hotéis, principalmente no período de férias ou quando é realizado um evento de grande porte, que causa a quebra da nossa demanda potencial, ou seja, o número de habitantes somado ao de turistas ultrapassa a carga/limite que o Estado suporta. O governo precisa dar mais atenção, também, à reforma de alguns patrimônios históricos, como a Praia, em Vila Velha.”

Deivison Mantovaneli Colar
(estudante do curso de Turismo) por e-mail

Segurança

“O Espírito Santo tem uma boa infra-estrutura para atender os visitantes. A rede hoteleira no litoral e na Região de Montanhas atende um público diversificado e funciona como alavanca para o turismo. Todavia, falta para o capixaba a percepção de que o turismo está crescendo, gerando empregos e distribuindo renda e que é ne-

cessário resgatar a nossa cultura. Além disso, é preciso ter um enfoque: a preservação. Cada um de nós precisa se transformar num guardião do patrimônio natural e cultural. Infelizmente, o Estado deixa a desejar na segurança, que além de precária, é alvo da mídia nacional e ajuda denegrir a imagem do Espírito Santo.”

Adriano Braz (estudante de Turismo) por e-mail

Alta temporada

“No que diz respeito à infra-estrutura, carecemos de melhorias para solucionar gargalos que nos trazem alguns transtornos enquanto pólo receptor e Estado que visa ao bem-estar de sua população. É preciso investir, principalmente, na alta temporada, para que nossos visitantes desfrutem dos atrativos sem precisar sofrer com a saturação de alguns serviços.”

Mônica Bolzan Pereira
(estudante de Turismo)
por e-mail

RESPOSTA A ESTA TAMBÉM

NA SUA VISÃO A MÃO-DE-OBRA QUE ATENDE AO SETOR TURÍSTICO DO ESPÍRITO SANTO É QUALIFICADA? OU PRECISA MELHORAR EM ALGUNS ASPECTOS?

Você pode participar enviando a resposta por e-mail (rmartins@redegazeta.com.br), por carta (Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória/ES, CEP: 29050-901) ou por telefone (3321-8323). As respostas serão publicadas na próxima edição, dia 12.



NÃO DEIXE DE VISITAR

Parque Estadual Paulo César Vinha

– em Setiba, com 1,5 mil hectares, abriga praias, dunas, alagados, lagoas, manguezais e vegetação de restinga. Um estagiário recebe os turistas e os leva da sede até à Lagoa de Carais. No caminho, a fauna e flora da região, a Praia de Carais, o farol da Ilha Escalvada e as Três Ilhas (na verdade cinco). O local abriga, também, a Lagoa Vermelha, ou do Milho, e a Feia, além das dunas D'Ulê.

Passeio de escuna – as escunas Monte Santo I, II, III e Guarapari I e II oferecem passeios pelas praias de Guarapari, com direito a uma parada para banho – duração de 4 horas ou 1 hora.

Pedreira Adventure Park – conta com um lago de águas transparentes, com 8 mil metros quadrados, e um cânion de 55 metros de altura, onde é possível praticar esportes radicais (rappel, tirolesa, escalada, canoagem). Possui uma ponte suspensa. Além

disso, as pessoas podem relaxar nas cabanas (que comportam até quatro pessoas) debruçadas sobre o lago ou encostadas no paredão. Outra opção é o bar em estilo balinês, o La Rocca. Além do restaurante à la carte.

Mergulho – conheça o fundo do mar de Guarapari nas localidades de Três Ilhas, Ilha Escalvada, Ilha Rasa, o recife artificial Victory e o naufrágio Bellucio.

Acquamania – oferece mais de 14 atrações: piscina com onda, toboáguas, supercrock, kamikases, playground, piscinas de biribol e um rio lento. As crianças podem se divertir na “Enseada do Pirata”, com cachoeira e navio pirata. Possui restaurante à la carte, self-service, pizzaria, lanchonete e sorveteria. A segurança é garantida pelos guarda-vidas. Há também monitores para crianças. Tem, também, arvorismo, unindo natureza e emoção. Abriga uma trilha ecológica, de 1,5 quilômetros.

Nem só de verão vive Guarapari

SOSSEGO Nesta época do ano, quem vai à cidade se depara com um local mais tranquilo e bom para passear

RACHEL MARTINS

Passear por Guarapari no inverno tem suas vantagens. A cidade fica bem mais tranquila. Dá até para curtir uma praia, porque mesmo nesta época o sol costuma aparecer no Espírito Santo.

Para chegar até lá, saindo de Vitória, é preciso pagar dois pedágios: o da Terceira Ponte (R\$ 1,50) e o da Ponta da Fruta (R\$ 5,90). Só a ida. Mas, em compensação a estrada está bem conservada. Dá para ir e voltar no mesmo dia.

No caminho, aproveite para passar no Parque Estadual Paulo César Vinha, em Setiba, e fazer um passeio por suas trilhas. Existem monitores no local para prestar informações aos visitantes. Depois, faça um tour pelas praias. A vantagem é que nesta época elas ficam praticamente sem banhistas. Aproveite para tirar aquela foto... Só você e a paisagem ao fundo.

PÔR-DO-SOL. São mais de 20 praias à disposição dos turistas. A mais famosa é a da Areia Preta, cujas areias monazíticas (radioativas) tem poderes medicinais. Outra opção é a Praia do Morro, urbanizada, com calçadão, quadras esportivas, quiosques e coqueiros.

Existem, ainda, as praias dos Namorados, das Virtudes, das Castanheiras, do Meio, das Conchas, de Muquiçaba.... Se puder, vá em todas, vale a pena. Em dia de sol, escolha uma delas e curta o entardecer. Como cada uma tem uma característica diferente, o espetáculo muda diariamente. Não esqueça de levar um casaco, nesta época venta bastante.



BELEZA SUBMERSA. Uma boa dica no município nesta época é mergulhar nas localidades de Três Ilhas, Ilha Escalvada, Ilha Rasa, no recife artificial Victory 8B e no naufrágio Bellucio. FOTO: DIVULGAÇÃO

Mais um pouco de estrada, no sentido Sul, a cerca de 6 quilômetros da sede, e chega-se a Nova Guarapari, que nesta época de frio é deserta. São três “prainhas”, uma colada na outra: Guaiabura, Peranca e Bacutia (a principal). Vá também até a Praia dos

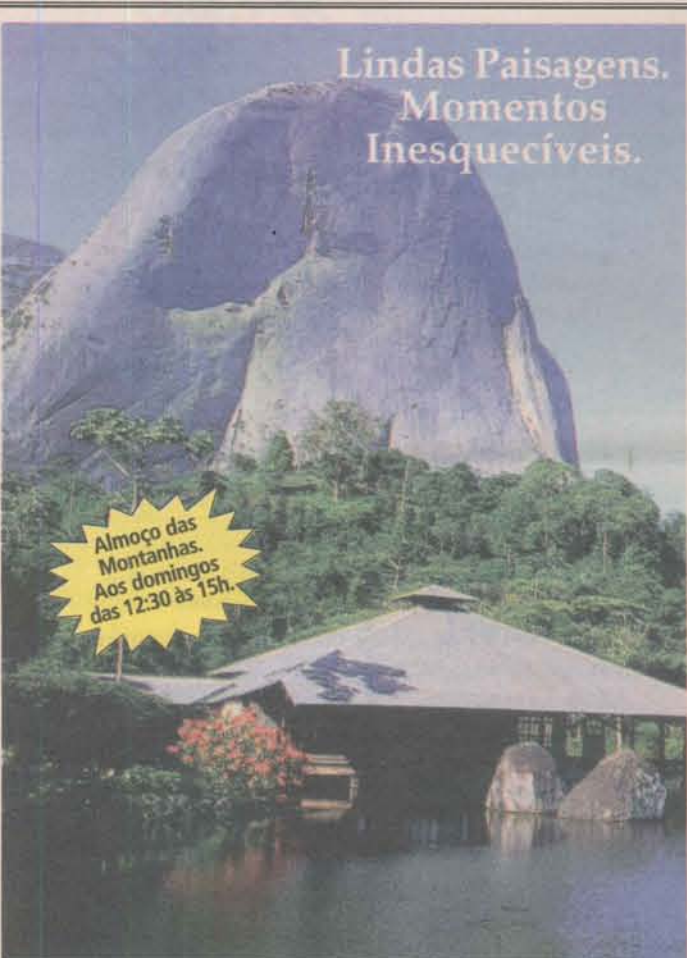
Padres e Meaípe, que ainda preserva um “jeitão” de vila de pescadores.

Chega de praia! Afinal é inverno e Guarapari tem outras coisas legais para fazer, passear de barco, mergulhar, percorrer o circuito histórico e fazer compras.

Tudo começou com o beato Anchieta

A história de Guarapari começou com a chegada do beato José de Anchieta, em 1585. Alguns monumentos dessa época resistiram ao tempo e podem ser visitados. O passeio pode começar pela antiga Igreja Matriz, uma construção iniciada pelo beato José de Anchieta, que escreveu um auto em tupi-guarani para sua inauguração. O monumento é tombado pelo Patrimônio Histórico. A sacristia funciona como “Museu Sacro”, onde podem ser apreciadas peças do século XVIII. Inicialmente foi dedicada a Sant’Ana, passando, tempos depois, a Nossa Senhora da Conceição. Próximo fica as Ruínas da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, iniciada em 1677. Nunca foi inaugurada por ter pegado fogo. Outra dica é o Poço dos Jesuítas, no Morro do Atalaia, de 1585. Dizem que sua água tem poderes curativos

Lindas Paisagens.
Momentos
Inesquecíveis.



Almoço das
Montanhas.
Aos domingos
das 12:30 às 15h.

POUSADA PEDRA AZUL

Pedra Azul - Domingos Martins - Espírito Santo

Reservas: (27) 3137-3920

www.pousadapedraazul.com.br

E-mail: reservas@pousadapedraazul.com.br



POUSADA PEDRA AZUL

Moda de viola em Anchieta

EVENTO Semana da Agricultura Familiar será de 20 a 23, na Praça São Pedro

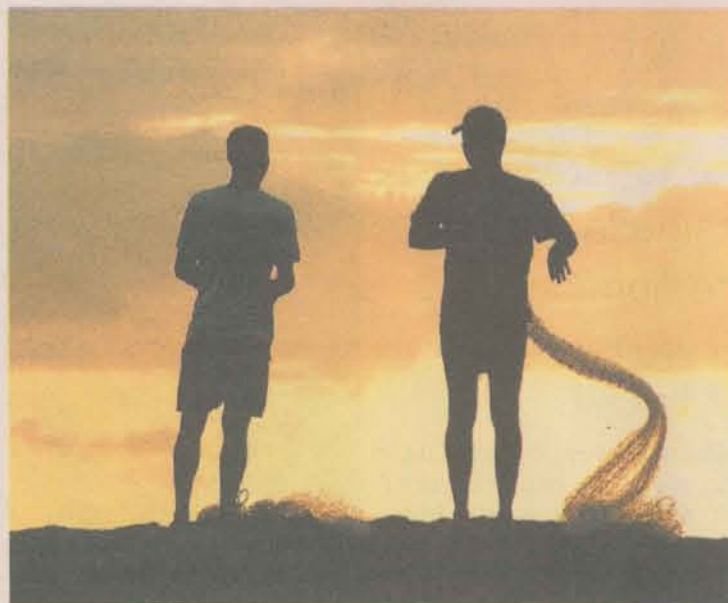
NÁGIL SIQUEIRA

A história das andanças do beato José de Anchieta é bem conhecida. Em nosso Estado, o padre deu nome ao município de Anchieta, fundado por ele com o nome de Rerigtiba. Numa visita à Casa da Cultura dá para saber todos os detalhes dessa história.

Moda de viola e bandas de congo estão na programação da primeira edição da Semana da Agricultura Familiar no município. Será na Praça São Pedro, de 20 a 23 deste mês.

Os visitantes assistirão a shows com moda de viola, bandas de congo, palestras, oficinas, mostras de artesanato, exposições, entre outras atrações. Na praça de alimentação serão servidos pratos típicos e da culinária portuguesa, italiana e africana.

A primeira visita do padre José de Anchieta à região foi em 1579. Ele coordenou a constru-



PAISAGEM. O cenário durante o pôr-do-sol na Praia do Além inclui pescadores locais recolhendo suas redes. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

ção da Igreja de Nossa Senhora da Assunção e viveu ali seus últimos oito anos. Não deixe de visitar, também, o Santuário do Beato.

As 22 praias, ao longo de 30 quilômetros de litoral, dividem a atenção com os monumentos históricos. As praias mais procuradas são as de Iriri e Ubu. O estuário do Rio Benevente e seus afluentes (Salinas, Pongal, Arená) proporcionam deliciosos passeios de barco.

Além disso, a cidade possui uma região rural, coloni-

zada por imigrantes italianos: as chamadas vilas de Alto Pongal, Alto Joeba e Córrego da Prata.

Em Córrego da Prata, um grupo de mulheres orientadas pela Emcaper e Secretaria Municipal de Turismo, produz doces, geléias, sucos, licores e biscoitos caseiros. Na mesma comunidade está o alambique Aguardente Pratinha, onde o visitante pode conhecer o processo de fabricação e adquirir a cachaça.

NÃO DEIXE DE VISITAR

Praia de Parati – É indicada para a prática de pesca de arremesso e windsurf.

Praia Maimbá – Recortada por falésias, é ideal para caminhadas. A Lagoa de Maimbá atrai os praticantes de esportes náuticos e pescaria.

Lagoa do Ubu – Oferece área para lazer. Uma boa infra-estrutura aguarda os visitantes na Praia do Ubu. Possui calçadão com quiosques, hotéis, pousadas e restaurantes.

Iriri – Possui três enseadas: Areia Preta, Costa Azul e Namorados. Além da Praia dos Castelhanos e a Praia de Guanabara, onde, todos os anos, as tartarugas marinhas de espécie caretta-caretta desovam.

Santuário do Beato José de Anchieta – É constituído pela Igreja Nossa Senhora da Assunção e pelo Museu Nacional de Anchieta. Lá estão guardadas peças de valor sacro e

histórico que pertenceram ao beato. São construções feitas com pedras e blocos de recifes e com argamassa de cal de mariscos e óleo de baleia.

Base do Projeto Tamar – São 34 quilômetros de praias monitoradas. Cerca de 80% das desovas ocorrem em um trecho de 3,4 quilômetros da Praia da Guanabara, hoje Área de Proteção Ambiental (APA).

Passeio de barco – Pelo manguezal do Rio Benevente. É só contatar a colônia de pescadores. O visitante passa pelas ilhas das Garças e Papagaios. Destaque para o trabalho do pescado artesanal, principalmente a cata do caranguejo. Depois, a embarcação deixa o Rio Benevente e segue por seu afluente, o Rio Salinas, onde ficam as ruínas construídas no princípio do século XVII – antigamente era uma fazenda de produção de açúcar. Hoje, são apenas 27, das 32 que existiam.



FÉRIAS de JULHO

**Beto Carrero
Play Center - Hopi Hari**

Pagamento em **4^x** sem entrada

**TIO EVANDRO
TURISMO**

Saídas 15 e 25/07

3227-8884 - www.tioevandro.com.br

A pérola do Sul capixaba

ROTEIRO Nesta época de frio, Marataízes oferece passeios interessantes aos moradores e turistas. Destaque para o encontro das águas salgada e doce na foz do Rio Itapemirim. A partir deste domingo, a cidade estará realizando o Festival de Férias

RACHEL MARTINS

No verão, Marataízes é destino certo. Mas e no inverno, o que este município ao sul do Espírito Santo tem a oferecer? Muitas coisas... Não é à toa que a cidade é conhecida como a "Pérola Capixaba".

Uma pérola, aliás, ainda escondida dentro da concha. Mas pronta para ser aberta. E não só no verão. Mesmo com esse friozinho, a cidade oferece boas atrações além das praias.

É impossível chegar em Marataízes e não entrar em contato com sua história - os próprios moradores fazem questão de contá-la. O nome Marataízes significa "água que corre para o mar", graças à enorme quantidade de la-

goas que terminam seu silencioso percurso no oceano.

Os primeiros habitantes da região foram os índios, que se instalaram às margens do Rio Itapemirim. Em 1700, chegaram os colonizadores. A formação do povoado se deu entre 1890 e 1900. No começo pertencia a Itapemirim, até 1996, quando aconteceu a emancipação político-administrativa - este ano os moradores estão comemorando 10 anos de independência.

Quem chega a Marataízes logo percebe que a influência indígena ainda está presente na maneira de pescar e no artesanato feito em cipó, émbira, madeira, conchas e escamas de peixe. E, claro, na gastronomia, principalmente nos pratos à base de frutos do mar.

Destaque para o Jambalaia, um risoto de camarão que vai ao forno com uma boa camada de muçarela, criado pelo pescador Zé Buscapé, que possui um bar à beira-mar, em Boa Vista do Sul. Outra delícia típica da cidade são os pasteizinhos de abacaxi (o município é um dos maiores produtoras nacionais da fruta).

Não saia da cidade sem ir até a Praia da Barra, onde fica a foz do Rio Itapemirim. O encontro das águas doce e salgada proporciona um belo espetáculo da natureza. Faça um passeio de barco pelo manguezal, de onde saem os caranguejos e guaiamuns, ou até a Ilha dos Ovos (também conhecida como do Farol, Branca ou das Gaivotas).

No local, encontram-se alguns patrimônios históricos estaduais, como as ruínas do Velho Trapiche, o Palácio das Águas (atualmente em restauração), os antigos galpões da Linha Férrea Itapemirim e a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes (com 117 anos).



PROGRAMAÇÃO

A partir de domingo, Marataízes promoverá o Festival de Férias. Confira a programação:

■ **Domingo**

18h30 (Praia da Barra) - Trio Elétrico Maluquete e Banda Auge, Praia da Barra.

■ **Dias 14, 15 e 16**

19 horas (Pracinha do Erivelto) - Festa da Santíssima Trindade (barraquinhas, quadrilhas e programação musical).

■ **Dia 22**

8 horas (Praia da Barra) - Torneio de Vôlei.
21 horas (Praia Central) - Trio Elétrico Maluquete e Banda Auge.

■ **Dia 23**

8 horas (Praia da Barra) - Torneio de Vôlei.

14 horas (Praia das Arraias) - Trio Elétrico Maluquete e Banda Auge.

■ **Dias 29 e 30**

8 horas (Praia da Colônia) - Troféu Marataízes de Surfe.
21 horas (Antônio Hautequestt Filho) - Fest Gospel.

■ **6 de agosto**

Início do Campeonato Municipal de Futebol.

■ **18, 19 e 20**

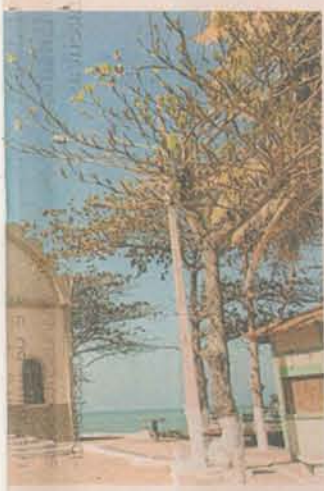
5ª Festa do Abacaxi (Brejo dos Patos) - Rodeio, Concurso da Rainha do Abacaxi e dos Produtores de Abacaxi, Praça de Alimentação e shows com bandas regionais e nacionais.



da



CIRCUITO. Quem vai a Maratázes no inverno pode visitar os artesãos e ver os trabalhos com palha e conchas. Nesta época, os abacaxis são comuns na região e dão água na boca. Faça um passeio pelas igrejas de Nossa Senhora da Penha e Nossa Senhora dos Navegantes. Outra dica são as lagoas, como a de Caculucagem, que desembocam no mar e proporcionam um belo espetáculo. FOTOS: JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO



NÃO DEIXE DE VISITAR

- **Bacia da Turcas.** Pequena praia formada por piscinas naturais. As pedras são um bom local para pescar.
- **Praia de Caculucagem.** Fica próxima a uma lagoa, entre dois morros.
- **Praia do Espigão.** Possui um caminho de pedras que leva até uma pequena ilha, onde se avista a divisa entre as águas claras do mar e as turvas do Rio Itapemirim. Local ideal para apreciar o pôr-do-sol.
- **Praia da Cruz.** Possui uma cruz fixada numa pedra na ponta norte. É ideal para crianças.
- **Praia de Areia Preta.** Possui areias monazíticas, com efeitos medicinais.
- **Lagoa do Siri.** Separada da praia de mesmo nome por uma pequena faixa de areia. Conta com boa infra-estrutura (bares e restaurantes).
- **Igreja Nossa Senhora dos Navegantes.** O templo é de 1771.
- **Ruínas do Velho Trapiche.** Construção do século XIX.
- **Palácio das Águias.** Também do século XIX.
- **Estação Ferroviária.** Fundada entre 1910 e 1920.
- **Casa do Artesão.** No centro, reúne trabalhos de artesãos locais.

Monte Aghá é atração em Piúma

VISUAL. De qualquer lugar do município é possível avistar a montanha, que atrai montanhistas e rapelleiros. Nesta época, o cenário fica ainda mais bonito. FOTO: VALTER MONTEIRO

CARTÃO-POSTAL Montanha tem 300 metros de altura

NÁGIL SIQUEIRA

Sendo de Anchieta e seguindo pela estrada chega-se ao município de Piúma, que abriga o tradicional artesanato de conchas. É comum ver as catadeiras recolhendo a matéria-prima nas praias. Um cenário que tem como pano de fundo o imponente Monte Aghá.

O município é conhecido no país pelo artesanato, uma de suas mais importantes atividades econômicas. É responsável por 85% do artesanato de conchas do Brasil e exporta para vários países.

Na principal praia do município, que também leva o nome de Piúma, pode-se andar por vários metros e a água permanece nos joelhos. Nos oito quilômetros de praia e quatro ilhas tombadas como patrimônio natural dá para apreciar animais marinhos.

O visitante tem acesso, de barco ou a pé, a

um conjunto de ilhas, dependendo da maré. A Ilha do Gambá é refúgio natural de aves e animais marinhos. A Ilha do Meio é própria para a pesca de arremesso, como a Ilha dos Cabritos. Um pouco mais distante fica a Ilha dos Franceses.

Um de seus cartões-postais, o Monte Aghá é um maciço de 300 metros de altura, localizado a 100 metros da praia. Na segunda metade do século XIV, os jesuítas desenvolveram um forte trabalho de catequese em uma pequena aldeia de índios puris, na região onde hoje situa-se o município.

O nome Piúma é um misto de tupi-guarani e francês.

Atualmente Piúma vive da pesca, do turismo e do artesanato de conchas. A tradição pesqueira é mantida através da Escola-pesca, escola experimental de pesca, criada em 1987, para atender, principalmente, aos filhos de pescadores.

NÃO DEIXE DE VISITAR

■ **Monte Aghá.** Cartão-postal da cidade. Tombado pelo Patrimônio Histórico, seu cume fica a 330 metros de altura e serve de marco à navegação. Atrai adeptos da caminhada e vôo livre.

■ **Península do Gambá.** Onde são encontradas as conchas utilizadas no artesanato local. O acesso é feito pela Praia de Coqueiral. É um ótimo local para pescar e caminhar.

■ **Passeio de barco.** A embarcação sai da Praia Doce e vai até a Ilha dos Cabritos. São 20 minutos navegando. É possível caminhar por trilhas em meio a mata nativa.

■ **Ilha dos Franceses.** Fica a 45 minutos da costa e abriga

um farol alimentado por energia solar, que oferece uma vista panorâmica da região.

■ **Escola de Pesca.** Fica na Praia Doce. Foi a primeira do Brasil. Os alunos têm aulas de construção naval e pesca.

■ **Praia de Piúma.** Esta praia é muito extensa, com cerca de 4 quilômetros, muda de nome no sentido norte-sul. É rasa, com ondas fracas, areia fina e monazítica. Na maré baixa é possível caminhar dezenas de metros mar adentro, com água pela cintura. Em frente à praia ficam as ilhas do Meio e dos Cabritos, com vista para a ilha dos Franceses.

turismo

Editora

Rachel Martins

Editor de Arte

Paulo Nascimento

Diagramação

Jairo Freitas e Pedro Eleazar

Textos

Editoria de Turismo e Agência Estado

Fotos

Editoria de Fotografia, Agência Estado e Reuters

Ilustrações

Editoria de Arte

■ As correspondências para este caderno devem ser enviadas para o jornal A GAZETA, Editoria de Turismo - Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória-ES, CEP 29.050-901. Fax: (27) 3321-8642

Endereço para e-mail

turismo@redgazeta.com.br

CIRCULA ÀS QUARTAS-FEIRAS

Como pano de fundo, o Frade e a Freira

CARTÃO-POSTAL Monumento é uma das principais atrações de Itapemirim

RACHEL MARTINS

Quem visita Itapemirim, localizada, também, no Sul do Espírito Santo, logo entra em contato com seus simpáticos moradores, chamados de “maratimba” (pessoa do campo ou da roça). Realmente, o lugarejo, até hoje, mantém o aspecto rústico.

Duas praias se destacam. A de Itaóca é dividida em duas enseadas por uma pedra. O trecho norte é quase deserto, uma vila de pescadores. Ao sul, a praia tem quase 8 quilômetros de areia até a foz do Rio Itapemirim.

É um bom local para a prática de esportes náuticos (caiaque, jet-ski, windsurfe). Possui infra-estrutura (bares e restaurantes). A segunda, a de Itaipava, é mais urbanizada e oferece, também, quiosques à disposição dos turistas e capixabas.

Da última, é possível avistar a Ilha dos Franceses – dá para fazer um passeio pela escuna Shaula até o local (28 3529-1966 ou 3529-1439), com saída da Praia de Itaóca. Preço: R\$ 6,00. É preciso ter um grupo de, no mínimo, 10 pessoas. Quem quiser pode programar uma pescaria ou mergulho.

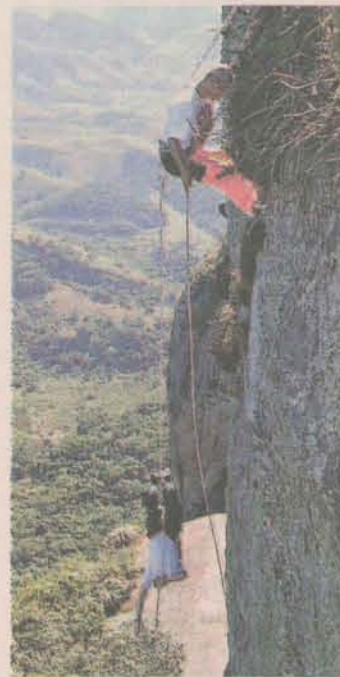
Imponente, o monumento natural, o Frade e a Freira merece uma visita. O local atrai rappeleiros e amantes de voo

livre e trekking. Não deixe de curtir, também, o pôr-do-sol na Lagoa das Sete Pontas e percorrer a pé o lugarejo.

A sede da Câmara abriga dois quadros que foram doados por D. Pedro e sua esposa Teresa Cristina. Destaque para as palmeiras imperiais do centro da cidade. Outra dica é a centenária Igreja Nossa Senhora do Amparo, além do casario, tombado pelo patrimônio municipal.

Terra de engenhos

A colonização de Itapemirim começou em 1700, quando Domingos de Freitas Bueno instalou-se na região e abriu um engenho de açúcar. O lugarejo pertenceu a Guarapari até 1815, quando foi elevado à categoria de vila. Em 1817, nove engenhos produziam açúcar na região. O maior deles pertencia a Joaquim Marcelino da Silva Lima, o Barão de Itapemirim, na época, o mais poderoso fazendeiro do Sul do Espírito Santo. Na metade do século XIX, a região produzia mais da metade do açúcar e aguardente do Estado. Nesta época foram construídos os grandes casarões e a Igreja Nossa Senhora do Amparo, inaugurada em 1847.



AVENTURA. Itapemirim é destino certo para quem gosta de praticar rappel. FOTO: DIVULGAÇÃO

NÃO DEIXE DE VISITAR

■ **Praia de Itaóca.** Dividida em duas enseadas por uma pedra. O trecho Norte é quase deserto, uma vila de pescadores. Ao sul, a praia tem quase 8 quilômetros de areia até a foz do Rio Itapemirim. De águas tranqüilas, é própria para crianças. É um bom local para a prática de esportes náuticos (caiaque, jet-ski, windsurfe). Possui infra-estrutura (bares e restaurantes).

■ **Praia de Itaipava.** É mais urbanizada. Possui um mar de águas calmas, além de quiosques com cadeiras e sombreros à disposição dos turistas e capixabas. De lá é possível avistar a Ilha dos Franceses – quem quiser pode fazer um passeio na escuna Shaula.

■ **Lagoa das Sete Pontas.** Bom local para assistir ao pôr-do-sol.

■ **Sede da Câmara.** Abriga dois quadros que foram doados por D. Pedro e sua esposa Teresa Cristina.

■ **Igreja Nossa Senhora do Amparo.** Centenária, é tombada pelo patrimônio municipal.

Praias selvagens, folclore e história

DIVISA Presidente Kennedy, último município do Espírito Santo antes de chegar ao Rio de Janeiro, esconde belos recantos

RACHEL MARTINS

Sabe qual é o último município do Espírito Santo antes de chegar ao Rio de Janeiro? É Presidente Kennedy. O nome importante faz juz a esta pequena cidade que, infelizmente, ainda é pouco conhecida.

Uma pena, pois oferece atrações turísticas interessantes. São 16 quilômetros de litoral. As praias, como a de Marobá e das Neves, ainda guardam aspectos selvagens. Nesta época ficam totalmen-

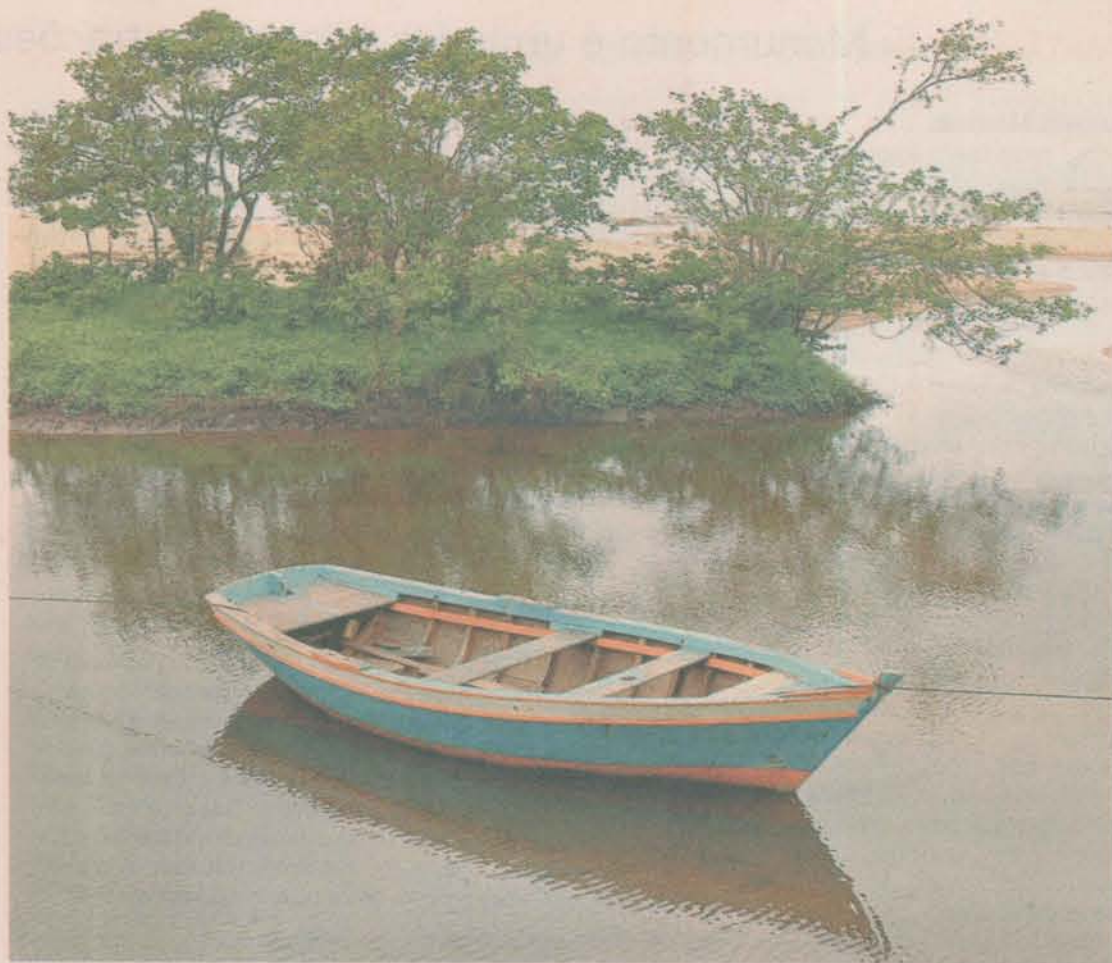
te desertas. Outra boa opção turística é o manguezal.

Além disso, possui um rico folclore, com destaque para o jongo, e uma bela história, que merece ser conhecida. A cidade já foi chamada de Batalha, quando ainda era distrito de Itapemirim. Mudou de nome quando virou município.

Sabe-se que os jesuítas fundaram a Fazenda Muribeca, em meados do século XVII, na Praia das Neves. As terras haviam sido doadas pelo conde Castelo Mello e pelo presidente do Rio de Janeiro, Dom Álvaro da Silva de Albuquerque.

Nesta extensa fazenda de gado, os jesuítas criavam cerca de duas mil cabeças de gado e duzentos cavalos. Em 1694 a fazenda abrigava uma grande casa e a Igreja de Nossa Senhora das Neves, que existe até hoje.

Após a abolição da escravidão, os imigrantes europeus, alemães e italianos, foram para lá trabalhar na agricultura. Atualmente, a produção de leite é a principal atividade econômica.



PINTURA. Quem visita a Praia de Marobá se depara com essa bela paisagem. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

Localize-se

Região Metropolitana
Região do Caparaó
Região do Verde e das Águas
Região Doce Pontões Capixaba
Região Extremo Norte
Região das Pedras, Pão e Mel
Região dos Imigrantes
Região da Costa e da Imigração
Região Montanhas Capixabas
Região Sul

COMO CHEGAR

- Guarapari, Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy - Saindo de Vitória é só pegar a Rodovia do Sol (Sul), a ES 060. Quem quiser pode ir pela BR 101.

ONDE FICAR

Guarapari

- Pousada Roma Antiga - (27 3261-2180)
- Hotel Coronado - (27 3361-0144)
- Hotel Porto do Sol - (27) 3361-1100

Meaípe

- Pousada do Rico - (27 3272-1132)
- Pousada Solar Meaípe - (27 3272-1400)
- Hotel Meaípe - (27 3272-1240)

Anchieta

- Pousada Aba Ubu (28 3536-5067)
- Pousada Santa Helena (28 3534-1729)
- Hotel Pontal das Rochas (28 3534-1369)
- Coqueiros Praia Hotel (28 3534-1592)

Piúma

- Hotel Aruanã (28 3520-4060)
- Pousada Arrastão (28 3520-1498)
- Pousada Santina (28 3520-1273)
- Bárbara Pousada e Hotel (28 3520-1344)

Marataízes

- Camping e Pousada Xodó (28 3532-1291)
- Camping do Siri - (28 3325-2202)
- Pousada Miramar - (28 3532-2419)
- Praia Hotel (28 3532-1223)

Itapemirim

- Pousada Camping - (28 3529-1409)

Presidente Kennedy

- Pousada e Restaurante Santa Izabel (28 3535-5036)
- Pousada e Restaurante da Dona Lila (28 3535-1274)

O QUE FAZER

Guarapari

PASSEIO DE ESCUNA

• **Escuna Monte Santo I, II e III** (27 3261-3356). Dois passeios diários: às 10 horas até a Praia de Setiba, com 4 horas de duração, e outro a partir das 15 horas, de hora em hora, com o mínimo de 20 pessoas. Preço: 20,00 e R\$ 10,00, respectivamente.

• **Escuna Guarapari I e II** (27 99413342). Passeio diário: às 10 horas, até Praia de Setiba, com quatro horas de duração, e a partir das 15 horas, com 1 hora de duração. Escuna Guarapari II - passeio diário, a partir das 11 horas, com 1 hora de duração. Ambos saem da Praça da Igreja Matriz. Preço: R\$ 20,00 (4 horas) R\$ 10,00 (1 hora).

MERGULHO

• **Atividades Subaquáticas Atlantes** (27 3361-0405). Oferece mergulho nas Três Ilhas, Ilha Escalvada, Ilha Rasa, o recife artificial Victory 8b e o naufrágio Bellucio. Só podem mergulhar crianças acima de 10 anos.

PARQUES

• **Pedreira Adventure Park** (27 3361-2163). O parque estará aberto a partir do dia 15, aos sábados e domingos, das 10 às 18 horas. Preço: R\$ 5,00. Crianças até sete anos não pagam. As atividades variam de R\$ 5,00 a R\$ 10,00. As novidades são o "surfe voador", uma tirolesa praticada sobre uma prancha de surfe presa a um cabo de aço e o "pêndulo", um salto parecido com o bung jump.

• **Acquamania** (27 3200-4600). O acesso ao parque aquático é feito pela Rodovia do Sol, fica no km 37, logo depois do pedágio, no sentido Vitória/Guarapari. Ou pela BR 101, km 319. Horário: sábados e domingos, das 9h30 às 16 horas. Preço: R\$ 25,00 (adulto) e R\$ 19,00 (crianças de três a 12).

Anchieta

• **Santuário Nacional de Anchieta** - Igreja Nossa Senhora da Assunção e Museu Padre Anchieta - (28 3536-1103). Diariamente, das 9 às 17 horas.

• **Casa da Cultura** - (28 3536-2467). De segunda a sábado, de 9 às 17 horas. Possui guias-mirins.

• **Passeio pelo Rio Benevente** - Informações na Colônia de Pescadores (28 3536-1554). Duração: 1h20. Preço: (R\$ 40,00, grupos de até 7 pessoas).

• **Projeto Tamar** - (28 3536-3547) - Diariamente, das 10 às 19 horas.

Piúma

• **Escola de Pesca** - (28 3520-1671). Informações sobre passeio de barco.

• **Igreja Imaculada Conceição** (28 3520-1330)

CRUZEIRO BLUE DREAM

EMBARQUE E DESEMBARQUE EM VITÓRIA.
 COMPRANDO 02 PACOTES ATÉ O DIA 31/08
 LEVE O TERCEIRO DE GRAÇA!

A partir de
US\$ 312, em 10X
 + Taxas com 20% de entrada

Comidas e bebidas com o consumo ilimitado 24 horas.
 Além de todas as refeições extras.



SALTIMBANCO

CIRQUE DU SOLEIL

Veja de perto este espetáculo.
 Ligue e reserve já o seu lugar na temporada Rio de Janeiro.



QUALITY

VIAGENS E TURISMO

(27) 3239-3899/3239-2491
 PLANTÃO: 8122-8256

quality@qualityviagens.com.br

A jato

Gastronomia Festival em Manguinhos

De 18 a 23 de julho, a Secretaria de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal da Serra realizará o primeiro Festival de Gastronomia do município, o "Manguinhos Gourmet". Durante o evento, as pessoas poderão degustar saborosos pratos da culinária capixaba, elaborados por 12 restaurantes do balneário. Além disso, haverá oficinas de gastronomia, palestras, feira de alimentação e artesanato, livraria, exposições, shows musicais, entre outras atrações. A abertura será no dia 18, às 18 horas, no Vagão Espaço Arte com a exposição "O Barro no Espírito Santo: da Panela ao Black-tie", das ceramistas Cristina Oliveira, Heloísa Galvão, Cida Ramaldes, Luciene Hibner e Roberta Conde. Os donos do local, **Marlou e Suely Milagres**, estarão recepcionando os participantes. Informações: 3291-5867. FOTO: FÁBIO VICENTINI



Concurso Você desenha a bandeira

Em outubro, Marataízes comemora dez anos de emancipação política. Para marcar a data, a prefeitura está realizando um concurso de Criação da Bandeira Oficial do Município. Além da população local, podem participar da promoção os proprietários de imóveis localizados no balneário, residentes em outros municípios, mas que passam na cidade a temporada de férias. Informações: (28) 3532-1990 ou gabinetechefia@hotmail.com.

Aproveite o fim de semana com a King

Alugando qualquer carro de sexta a segunda-feira, pague apenas 2 diárias
A 3ª DIÁRIA É GRÁTIS!



Só a King oferece essa e muitas outras vantagens para você, com toda segurança e comodidade, dispondo ainda de carros incríveis como o novo Celta e o New Civic.

KING
RENT A CAR
Reservas 3089-1000

Vitória • Aracruz

“

Eu nunca viajo sem o meu diário. As pessoas devem ter sempre alguma coisa sensacional para ler no trem”

OSCAR WILDE
Escritor

A CAMINHADA

3 mil

Esse foi o número de participantes na última edição dos Passos de Anchieta, em junho. Durante o evento foram consumidos 500 caixas de água e 10 toneladas de frutas. Os andarilhos percorreram 100 quilômetros entre a Catedral de Vitória e o Santuário de Anchieta.

Evento Artesanato

De hoje até sexta-feira, os participantes do II Seminário Nacional de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, no Hotel Senac, poderão apreciar uma exposição de artesanato, realizada pelos Núcleos de Artesanato do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae-ES). As peças são feitas de resíduos sólidos. O tema do evento é Econeócio e Desenvolvimento Sustentável. Informações: 3324-3983 ou www.institutoideias.com.br.